

Sem recursos, "o abismo"

Funcionários do governo norte-americano intensificaram ontem as pressões sobre o Congresso para a aprovação do aumento de recursos ao FMI, advertindo que o Brasil continuará a oscilar na beira do abismo sem uma nova injeção de recursos financeiros.

O secretário adjunto do Tesouro, Mark Leland, e o secretário adjunto de Estado, Anthony Motley, manifestaram que seria "desastroso" para o Brasil caso o Congresso não aprove o adicional de US\$ 8,4 bilhões na contribuição

dos Estados Unidos ao FMI.

A advertência, feita perante a Subcomissão do Senado sobre Relações Exteriores, ocorreu um dia após o presidente Ronald Reagan ter declarado ao encontro anual do FMI/Banco Mundial que poderá ocorrer um "pesadelo econômico" caso a instituição não receba novos fundos.

O pedido de aumento para o FMI continua paralisado no Congresso, devido a divergências políticas envolvendo os partidos Republicano e Democrata.